



**SEQUÊNCIA DE  
ATIVIDADES:  
GÊNERO  
TEXTUAL:  
CANTIGA**

# GÊNERO TEXTUAL: CANTIGA

## 1ª ETAPA: LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS

Em roda, apresente a cantiga popular “Caranguejo” e proporcione para os alunos a vivência com a brincadeira. Após a vivência, comece a questioná-los:

- Vocês já conheciam essa cantiga? Se sim, como a conheceram?
- Além desta cantiga, quais outras vocês conhecem?
- Em que momentos costumamos cantar essas músicas?
- Você tem uma cantiga preferida?

Cara professora, caro professor, nesta etapa, é importante considerar todos os conhecimentos já trazidos pelos alunos. Além disso, este momento, como diz o nome, deve ser uma vivência da cantiga com a brincadeira, logo, o local deve ser escolhido por você e pela turma, se possível, com antecedência. Você pode pensar em pátios, quadras, ambientes externos.

Para o próximo momento, ainda nesta etapa, proponha aos alunos que realizem uma pesquisa com base em duas perguntas: “O que são cantigas de roda?” e “Como surgiram as cantigas de roda?”. Essa pesquisa pode acontecer por meio de entrevistas com familiares e amigos ou por meio de buscas em livros ou páginas da internet, sempre com a mediação de um adulto.

Posteriormente, os alunos deverão compartilhar com os demais colegas as pesquisas realizadas por eles. Para este momento, sugerimos que a sala de aula seja organizada de modo que, as mesas e cadeiras fiquem em formato U ou meia lua, para facilitar que todos contemplem as apresentações.

<b>O que são cantigas de roda?</b>	Espera-se que, reconheçam que cantigas de rodas são canções populares que estão relacionadas com brincadeiras de roda.
<b>Como surgiram?</b>	As cantigas de roda fazem parte da cultura popular e foram e continuam sendo passadas de geração em geração.

## 2ª ETAPA: ANÁLISE DO GÊNERO CONTO FANTÁSTICO

Inicie a aula retomando as cantigas já citadas pelos alunos na vivência anterior. Sugerimos que organize os alunos em grupos e que cada grupo faça a escolha de 2 nomes de cantigas para a construção coletiva de um painel de cantigas.

O importante é garantir o protagonismo dos alunos na escolha das cantigas, uma vez que na escrita coletiva o(a) professor(a) assumirá o papel de escriba dos grupos.

Professor, este painel deverá ficar exposto, pois servirá como um recurso visual de escrita e leitura. Também poderá ser usado em diferentes momentos, resgatando as vivências de roda e ampliando o repertório.

### Referência:

<b>Cantigas de roda</b>
Ciranda cirandinha
Se eu fosse um peixinho
Sapo Cururu
Alecrim dourado
Boi da cara preta

Após a construção do painel, realize uma votação com os nomes das cantigas registradas anteriormente, com a cantiga selecionada, faça a escrita coletiva na lousa, e peça para que os alunos a registrem no caderno.

## 3ª ETAPA: PRODUÇÃO TEXTUAL

**Parte 1:** Inicie a aula lembrando as cantigas conhecidas pela turma. Então, organize os alunos em duplas, entregue a cada uma delas uma folha sulfite dobrada ao meio, simulando um caderno. Então, peça para que escolham uma cantiga. Na capa da folha dobrada, deverão escrever "Qual é a cantiga?"; dentro, representarão com desenhos os elementos principais dessa cantiga escolhida e escreverão palavras que possam

se associar à cantiga. A quantidade de palavras escritas deve variar de acordo com as hipóteses de escrita em que se encontram as crianças, conforme indica o quadro na sequência.

## LEMBRETE

Mesmo crianças que não apresentem a escrita convencional podem apresentar ortograficamente a escrita de palavras por fazerem parte de seu repertório no desenvolvimento das atividades, o que chamamos de palavras estáveis. Essas palavras serão dicas para que outras crianças adivinhem qual é a cantiga representada.

Considere o quadro abaixo para apoiar a condução da proposta. A intenção aqui é oferecer uma mesma proposta com diferentes níveis de complexidade, para apoiar seu trabalho com turmas heterogêneas:

Indicada para alunos em hipótese de escrita...	Proposta
- Pré-silábicas	Cada estudante deve desenhar e escrever duas palavras que representem a cantiga escolhida, utilizando as letras móveis como apoio concreto na proposta.
- Silábicas sem valor sonoro	
- Silábico sem valor sonoro	Cada estudante deve desenhar e escrever três palavras que representem a cantiga escolhida utilizando as letras móveis como apoio concreto na proposta.
- Silábicas com valor sonoro	
- Silábico sem valor sonoro	Cada estudante deve desenhar e escrever quatro palavras que representem a cantiga escolhida.
- Silábicas com valor sonoro	

**Parte 2:** Promova um momento em que as duplas possam partilhar suas produções, com o objetivo de que reconheçam quais cantigas estão sendo representadas, utilizando o recurso visual e o escrito.

## 4ª ETAPA: ANÁLISE DE RESULTADOS

Esta etapa final da sequência de atividades consiste em analisar os resultados obtidos a partir da produção textual. Essa análise deve ser feita a partir da correção das produções ou de uma amostragem delas. Com base nos resultados obtidos, Professora, Professor, você pode retomar em sala de aula aspectos do estudo que não foram bem assimilados, direcionando um trabalho de revisão com a turma ou mesmo com estudantes específicos.

A fim de auxiliar nesse processo, disponibilizamos, a seguir, um exemplo de tabela analítica que pode ser utilizada para avaliação dos textos. Essas tabelas pretendem fornecer feedback formativo, por meio do processo avaliativo, e foram elaboradas a partir de orientações do material Avalia e Aprende – Avaliação Formativa, do Instituto Reúna.

## TABELAS DE ANÁLISE DE RESULTADOS DA PRODUÇÃO TEXTUAL

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
<b>Rubrica de aspectos composicionais</b>	O estudante copiou toda a cantiga escrita de forma coletiva com o professor, de forma autônoma, mantendo o padrão do gênero, tais como estrofes, versos, rimas ou demais especificidades, e, ao realizar a atividade autônoma, apresenta desenho e escrita que podem identificar qual cantiga foi representada.	O estudante copiou toda a cantiga escrita de forma coletiva com o professor, precisando de poucas intervenções para manter o padrão do gênero e ao realizar a atividade autônoma, apresenta desenho e escrita que podem identificar qual cantiga foi representada.	O estudante copiou toda a cantiga escrita de forma coletiva com o professor, todavia com o auxílio do mesmo durante grande parte da atividade e nem sempre manteve o padrão do gênero e ao realizar a atividade autônoma, apresenta desenho e escrita que podem identificar qual cantiga foi representada somente com intervenção do professor na escolha das palavras.	O estudante copiou parcialmente a cantiga escrita de forma coletiva mesmo com o auxílio do professor e ao realizar a atividade autônoma, necessitou de intervenção do professor para a escolha da cantiga, das palavras e dos desenhos que deveriam ser feitos.
<b>Nome do estudante</b>				
<b>Nome do estudante</b>				

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
<b>Rubrica de aspectos linguísticos</b>	O estudante fez os desenhos da cantiga escolhida e escreveu as palavras de forma autônoma e na hipótese alfabética, e não cometeu ou com poucos desvios na escrita. Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "alecrim dourado", pode ter cometido um desvio mínimo e escrito "alecrim dolrado".	O estudante fez os desenhos da cantiga escolhida e escreveu as palavras de forma autônoma e na hipótese alfabética, porém necessitou de material concreto (como as letras móveis, por exemplo) para a escrita e não cometeu ou com poucos desvios na escrita. Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "alecrim dourado", pode ter cometido um desvio mínimo e escrito "alecrim dolrado".	O estudante fez os desenhos da cantiga escolhida e escreveu as palavras com intervenção do professor e auxílio de materiais concretos (como letras móveis ou alfabeto impresso) para o reconhecimento dos grafemas e fonemas, apresentando, ainda assim, desvios na escrita. Por exemplo, ao escrever hipoteticamente "alecrim dourado", escreveu "aleki ou" ou "aei doad".	O estudante fez os desenhos da cantiga escolhida, mas mesmo com auxílio do professor e uso de materiais concretos (como letras móveis e alfabeto impresso) não fez associação do grafema e fonema com as palavras escritas.
<b>Nome do estudante</b>				
<b>Nome do estudante</b>				

